



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

HIPOTIREOIDISMO EM CADELA SEM RAÇA DEFINIDA - RELATO DE CASO

LUISA LIMA NANTES DE OLIVEIRA; ANA LAURA FREITAS ALENCAR; MYLENNIA IVINA
ALMEIDA FERREIRA; AMANDA BRUNA SAID FEITOSA DE SOUSA; ANDRÉ LUIZ
BAPTISTA GALVÃO

INTRODUÇÃO: A glândula tireoide possui como função em produzir e liberar na circulação sanguínea os hormônios tireoideanos, como a triiodotironina (T3) e a tiroxina (T4), esses hormônios possuem atividade metabólica do organismo. No entanto, quando na ausência ou redução da produção desses hormônios, ocorre o Hipotireoidismo, com os sinais clínicos associados de natureza insidiosa e silenciosa, acometendo animais de raça, de meia-idade. Vale ressaltar que quando presente os sinais clínicos comuns são: mixedema, letargia, termofilia, obesidade, pelame seco e descamativo com alopecia não pruriginosa. Os testes laboratoriais dos perfis hematológico e bioquímicos direcionam o diagnóstico Hipotireoidismo, bem como o exame ultrassonográfico cervical, embora, o diagnóstico definitivo é estabelecido pela determinação dos hormônios tireoidianos. **OBJETIVOS:** Esse relato possui como objetivo abordar o diagnóstico de Hipotireoidismo em uma cadela. **RELATO DE CASO:** Atendeu-se uma cadela, sem raça definida (SRD), com 8 anos de idade, castrada, de peso corporal de 68kg (obesa), com histórico de mixedema, letargia, termofilia e lesões cutâneas em membros pélvicos com prurido leve. No exame físico, evidenciou-se presença de lesões eritematosas alopecicas nos membros pélvicos e intolerância ao exercício. Considerando aos dados obtidos, suspeitou-se de Hipotireoidismo. Assim, foi confirmado o diagnóstico por meio das determinações de T4 e T3, com os valores obtidos respectivamente de 0,10ng/dL (referência para o T4: 0,32 a 1,69ng/dL) e de 0,10ng/dL (referência para o T3: 0,45 a 1,10ng/dL). A paciente foi submetida suplementação hormonal de modo gradual com resposta satisfatória já observada nas primeiras semanas, com redução de peso, maior atividade e melhora das alterações dermatológicas. **DISCUSSÃO:** Como supracitado, o Hipotireoidismo acomete cães de meia-idade, com registro preferencialmente em cães de raças, com os sinais clínicos predominantes comumente observados de: obesidade, mixedema, letargia, termofilia e alopecia simétrica não pruriginosa, sinais esses que direcionaram a suspeita de Hipotireoidismo no presente caso, com os testes endócrinos confirmatórios, vale ressaltar que a paciente era SRD. **CONCLUSÃO:** O hipotireoidismo é uma doença hormonal com sinais clínicos discretos, que acomete também cães SRD de meia-idade. Os testes endócrinos são fundamentais para o diagnóstico, a terapia hormonal é satisfatória, com melhora clínica notável nas primeiras semanas

Palavras-chave: Mixedeme, Obesidade, Tireóide, Triiodotironina, Tiroxina.